



Arborização e ambientes escolares



**Morada_{dos}
Saberes**

**Educação
Ambiental**

Apostila #7



Seja-bem vindo ao sétimo volume da nossa série de apostilas de Educação Ambiental (EA) do projeto Morada dos Saberes. A proposta desse material é falar da importância do tema "arborização" e suas relações com o ambiente escolar.

**Conheça nossas ações,
materiais e agenda:**

www.moradasaberes.org

(42) 9968 6085
info@moradasaberes.org

Segunda a sexta, 13h30 às 17h
R. João Bettega, 1454 – Centro
São Mateus do Sul – PR

Autoria

Ciro Duarte da Paula da Costa
Eleandro José Brun
Drei Fedrik Leporacy
Charles Costa Coelho
Bruna Pereira
Josângela de Jesus Ferreira
João Pedro Lourenço Ferminguez
Flávia Gizele Konig Brun

Equipe

Taiana Tratch Hertzog
Manuela Dreyer da Silva
Janael Ricetti
Gledson Vigiano Bianconi
Carla Daniele Canestraro
Andrius Felipe Roque

Diagramação e ilustração

Pixsul Studio

O que é arborização urbana?



A arborização urbana pode ser conceituada como toda cobertura vegetal que esteja presente nas cidades, tanto em áreas particulares como áreas privadas. Quando plantada em vias públicas e avenidas, torna-se mais próxima da população, sendo de vital importância e influência na qualidade de vida dos que vivem nas cidades. Nesse sentido, a arborização é um forte aliado contra o cansaço físico e mental, estreitando a relação do ser humano com o meio.

BENEFÍCIOS DA ARBORIZAÇÃO URBANA



Algumas espécies encontradas em São Mateus do Sul



- *Carvalho Europeu*



- *Aceres*



- *Angico Vermelho*





- Viburno



- Liquidambar



Como escolher a espécie?

A escolha e o local do plantio da espécie para arborização urbana são as duas decisões mais importantes a se tomar. Para responder essa pergunta, diversos fatores devem ser analisados:

- Qual o motivo de se plantar árvore? Quais as funções que ela vai desempenhar? Sombra, quebra vento?

- Qual o espaço disponível para a planta?

- Qual o porte da planta e sua relação com o espaço disponível? A planta é pequena, média ou grande?

- Existem redes de serviço públicos (energia elétrica, água, telefone) acima ou abaixo do local onde se deseja plantar a árvore?

- Quais as condições do solo?

As respostas dessas questões certamente irão orientar a escolha da “árvore certa para o lugar certo”. A Secretaria de Meio Ambiente do seu município e/ou um engenheiro florestal podem auxiliar caso as dúvidas persistirem.

Você sabe o que são espécies tóxicas?

Espécies tóxicas são aquelas denominadas prejudiciais por conter substâncias que causam alterações metabólicas, podendo causar intoxicações, sendo, consequentemente, nocivas à saúde humana. Como exemplo podemos citar a Espirradeira (*Nerium oleander* L.) e Aroeira-salsa (*Schinus molle* L.).

Evite o plantio dessas espécies em seu quintal!

Espirradeira (*Nerium oleander* L.)

Família: Apocynaceae

Nomes populares: Espirradeira, oleandro

Origem: Mediterrâneo

Características Botânicas: Apresenta de 3 a 5 m de altura, muito ramificada e florífera, de folhas persistentes e coriáceas.

Floração: maio a setembro;

Propagação: por sementes, dispersão pelo vento.

Uso na arborização: utilizadas na arborização urbana como planta ornamental, usada em jardins e nos separadores de autoestradas.



Aroeira-salsa (*Schinus molle* L.)

Família: Anacardiaceae

Nomes populares: aroeira-salsa, aroeira periquita, falso-chorão

Origem: Nativa do Rio Grande do Sul

Características Botânicas: Apresenta altura de até 8 m, com tronco de até 35 cm de diâmetro. As flores são amareladas, bem pequenas, seguidas de frutinhas globosos vermelhos;

Floração: agosto a novembro;

Propagação: por sementes



O que são espécies exóticas invasoras?

Espécies exóticas invasoras são aquelas introduzidas fora do seu meio natural e que possuem fácil proliferação no ambiente na qual foram introduzidas. Isso acaba por causar desequilíbrio ecológico em seu novo meio.

A ideia é evitar essas espécies quando se pensa em arborização. Outra dica é não plantar mudas que não conhecemos em nossos jardins. Nem todas são adequadas. Como espécies invasoras, podemos citar: Alfeneiro (*Ligustrum lucidum* W. T. AITON) e Uva do Japão (*Hovenia dulcis* Thunberg).

Alfeneiro (*Ligustrum lucidum* W. T. AITON)

Família: Oleaceae

Nomes populares: alfeneiro, alfeneiro-da-china;

Origem: China

Características Botânicas: pode chegar até 10 m de altura, tronco com casca grossa e copa densa;

Floração: outubro a fevereiro;

Propagação: por sementes.

Uso na arborização: utilizado para fins ornamentais, nos centros urbanos, na arborização de ruas, praças e jardins, considerada a “árvore ideal” para o plantio em calçadas, ruas e avenidas.

Uva do Japão (*Hovenia dulcis* Thunberg)

Família: Thamnaceae

Nomes populares: uva-do-japão- banana-do-japão- tripa-de-galinha.

Origem: China

Características Botânicas: Árvore caducifólia, pode atingir de 10 a 15 m de altura. Casca externa lisa a levemente fissurada, pardo-escura a cinza-escura.

Floração: agosto a fevereiro;

Propagação: por sementes.

O projeto

"Morada dos Saberes: repensando educação, ambiente e sociedade" é um projeto realizado pelo Instituto Neotropical (INPCON), com o patrocínio da Petrobras e Governo Federal. Foi iniciado em março de 2015, após seleção pública pelo edital "Comunidades", que faz parte do Programa Petrobras Socioambiental. O objetivo é a consolidação de um espaço socioambiental diferenciado em São Mateus do Sul. O Morada dos Saberes funciona como um centro de informação, mobilização comunitária e formação ambiental.

No espaço, localizado no centro da cidade, são oferecidas oficinas ambientais para professores de São Mateus do Sul, rodas de conversa e debates socioambientais destinados a grupos da comunidade, exibição de filmes com temáticas socioculturais e ambientais, publicação e distribuição de material socioambiental, além de orientação a projetos de alunos do curso técnico em Meio Ambiente do Colégio Estadual São Mateus.

Também há uma exposição permanente sobre a Floresta com Araucária, além de uma pequena biblioteca e salas para reuniões e encontros.

Assim, o Morada dos Saberes busca integrar a educação ambiental (EA) ao cotidiano das pessoas, fortalecendo a compreensão do espaço geográfico local, nos seus aspectos naturais e sociais.

Realização:



Parceiros:



Patrocínio:

